O Poderoso Manual Mágico para Meninos e Meninas Valentes
ROTEIRO DE LEITURA
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi
ILUSTRAÇÕES
LUCAS EKLIPSE
HELENA GOMES E ELAINE CAVION
edelbra

Informações gerais

Autoras:
Helena Gomes & Elaine Cavion

Ilustrador: Lucas Eklipse

Gênero: Narrativa/contos

Leitor fluente: 6º e 7º ano

Com uma narrativa envolvente, "O Poderoso Manual Mágico para Meninos e Meninas Valentes" é uma obra que mistura diversão, imaginação e reflexões. A narradora, uma jovem bruxa que vive em um mundo mágico cheio de aventuras e desafios, decide escrever um manual para ajudar meninos e meninas a serem valentes e enfrentarem as dificuldades do dia a dia. As ilustrações, inspiradas na cultura juvenil dos animes e mangás, instigam a imaginação dos leitores, apresentando personagens e cenários por meio de cores vívidas, ângulos criativos, movimento e traços marcantes.

Preparação para a leitura

Para despertar o interesse dos leitores, faça perguntas como as que seguem e inicie uma sessão de brainstorming, relacionando alguns temas do livro ao seu contexto:

- VISITAS DESAGRADÁVEIS: como nos livramos delas?
- SORTE: Como manter a sorte ao nosso lado?
- TRISTEZA: Como é possível sobreviver à tristeza?
- PRECONCEITO: Como nos livrar dos nossos preconceitos?

Incentive os estudantes a buscarem soluções criativas para os problemas apresentados, usando a imaginação e vivências do seu cotidiano. Abra espaço para que todas as falas sejam respeitadas, considerando que cada estudante traz uma visão única. O objetivo não é chegar a um consenso, mas mobilizar os interesses e vivências da turma.

Convide-os, então, a explorar o livro, a capa e seus elementos. Leia o título que dá as primeiras pistas da leitura e remete ao universo mágico. Mostre as ilustrações e deixe-os falar livremente das hipóteses de leitura decorrentes da das noções de coragem, amizade, preconceito, autoestima, superação de desafios etc..

Combine com a turma um tempo para a leitura individualizada, extraclasse.

Leitura e compreensão global do texto

Na data marcada, proponha uma conversa informal sobre o lido. Convide-os a socializarem suas leituras. As perguntas que seguem os incentivam a refletir sobre o lido, a compartilhar suas opiniões e se conectar com as histórias e personagens:

- Qual foi o seu caso favorito do manual? Por quê?
- Qual personagem você mais gostou e por quê?
- Você se identificou com alguma história ou personagem? Qual e por quê?
- Qual foi o momento mais emocionante ou divertido do livro para você?
- Gostaram das "dicas"?
- O que você achou das ilustrações do livro? Elas ajudaram a entender melhor as histórias?

Estudo do texto

Atividade 1

Inicie o estudo do texto pelo título do livro. Escreva-o no quadro e desafie os estudantes a atribuírem significado às palavras que o compõem:

O Poderoso Manual Mágico para Meninos e Meninas Valentes

O substantivo "manual" remete a um guia prático, um gênero textual com orientações e dicas, enquanto "poderoso", "mágico" e "valentes" evocam elementos típicos do universo dos contos de fadas e das narrativas fantásticas. Assim, o título sugere a fusão de dois gêneros distintos: o instrucional e o literário, cuja estrutura combina narrativas ficcionais com orientações que se pretendem práticas.

Prossiga conversando e explorando o livro com perguntas orientadoras como as que seguem:

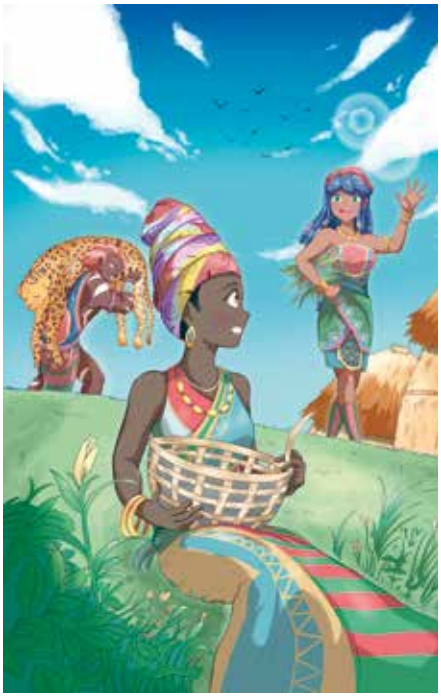
• Quais são as estratégias utilizadas pela narradora para dar conselhos/dicas?

Observe que a narradora utiliza as histórias ficcionais como exemplos para ilustrar situações reais e, em seguida, oferece conselhos e estratégias para, de maneira lúdica, lidar com problemas semelhantes, como visitas indesejadas, preconceitos, tristeza, ou convivência familiar.

• Quais são as "narrativas ficcionais/fantásticas" presentes no livro? Vocês reconhecem algumas?

Recomende a leitura da p. 114 – "Sobre os Contos de Fadas", na qual as autoras detalham os diversos contos de fadas e narrativas tradicionais de várias culturas que lhes serviram de inspiração. Cada

"caso" apresentado no livro é uma adaptação de um conto clássico, como "As mulheres chifrudas" (celtas), "Desventura" (italianos), "A noiva do rei dragão" (asiáticos), entre outros. A intertextualidade permite que o leitor reconheça elementos familiares das histórias originais, enquanto explora novas interpretações e contextos. Além disso, o livro faz referências a personagens e elementos do folclore e da literatura, como fadas, bruxas, dragões e duendes, criando um diálogo com o imaginário coletivo.



• É possível concluir que o livro é um manual? Ou é literatura? Por quê?

Peça que voltem ao livro e retomem a segmentação em casos e dicas, para perceberem que, mesmo quando as frases pretendem ser objetivas e claras ao dar dicas e aconselhar os leitores (como se fosse um manual), há o uso de elementos conotativos, subjetivos e plurissignificativos da linguagem.

Oriente-os a, em duplas, destacarem exemplos de linguagem conotativa nas "Dicas", explicando seus achados. Por exemplo:

"Com o choro, derretemos aquele dragão de pedra que veio com a tristeza e que ameaça instalar-se em nosso coração para sempre." (p.67) – metáfora para o peso emocional da tristeza.

"No instante em que o visitante entrar na sua casa, feche a porta atrás dele e apoie nela uma vassoura de cabeça para baixo." (p.19) – crença ou superstição popular que a vassoura atrás da porta afasta a visita.

"No chão do seu quarto, desenhe um coração usando purpurina. No centro, coloque um papel com o nome do falso amigo e deixe lá por uma semana." (p. 61) - coração de purpurina é uma representação simbólica de proteção emocional e afastamento de energias negativas.

"Nesses momentos, o feitiço Cara-de-paisagem, também conhecido como feitiço Samambaia, é perfeito."(p. 92) - "cara de paisagem" é expressão popular para descrever a atitude de permanecer impassível diante de uma bronca.

"Um coração generoso só traz beleza para quem o cultiva." (p.111) - transmite mensagem sobre autoconhecimento e aceitação, tornando a dica poética e reflexiva.

Na apresentação das duplas, leve-os a concluir que a linguagem utilizada pelas autoras enriquece as dicas do manual, tornando-as mais envolventes e acessíveis. Isso permite que cada leitor interprete os conselhos de acordo com suas próprias experiências e sentimentos.

Atividade 2

Forme nove grupos e distribua um conto/caso para cada, orientando-os a (1) analisarem como cada caso é apresentado (introdução, desenvolvimento, clímax e desfecho) e (2) identificarem o tema principal (coragem, amizade, respeito às diferenças, superação).

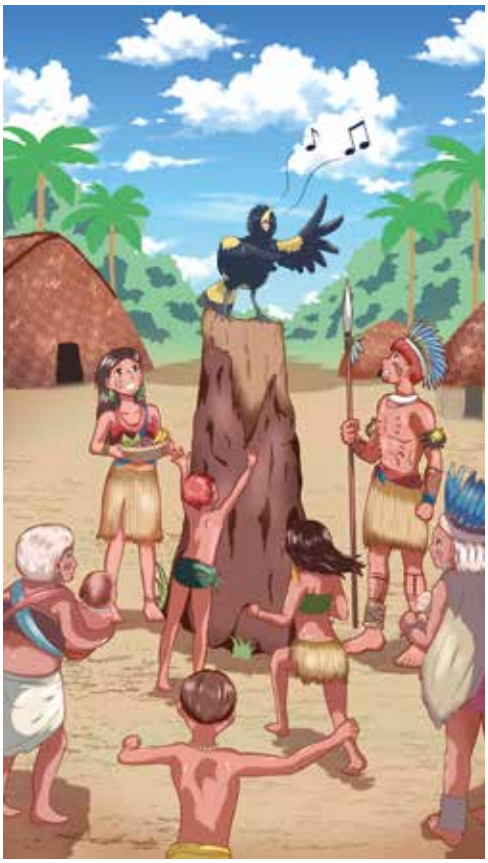
Combine a apresentação das descobertas para a turma. Dê atenção aos seguintes aspectos:

(1) A estrutura narrativa dos contos/casos segue o padrão clássico, com uma introdução (apresentação do cenário, dos personagens principais e do contexto inicial; geralmente, há uma descrição do ambiente mágico ou fantástico, como florestas, vilarejos ou reinos; o conflito ou problema é introduzido, despertando a curiosidade do leitor); o desenvolvimento (a narrativa avança com o desenrolar do conflito ou desafio enfrentado pelos personagens; os personagens principais tomam decisões, enfrentam obstáculos e interagem com outros personagens, como bruxas, duendes, dragões ou criaturas mágicas, com momentos de tensão e suspense); o clímax (o conflito atinge seu ápice; geralmente os personagens enfrentam o maior desafio ou perigo, que exige coragem e inteligência); o desfecho (resolução do conflito, com o aprendizado ou transformação dos personagens; pode trazer uma lição de moral ou uma reflexão sobre valores como amizade, respeito, coragem ou superação; em alguns, há um toque de humor ou surpresa).

Dois aspectos, no livro, chamam a atenção: ao final de cada conto, um comentário da narradora (Isadora Yaga) conecta a história com sua própria vida ou com situações do cotidiano; há também uma página na qual a narradora

oferece dicas práticas e reflexões para ajudarem o leitor a aplicar as lições do conto em sua própria realidade.

(2) Cada caso apresenta uma lição de vida, abordando temas universais e relevantes, como amizade, coragem, respeito às diferenças, autoestima e superação de desafios:



Caso 1 (As Bruxas Enxeridas) invasão de privacidade e como lidar com pessoas inconvenientes;

Caso 2 (Azarina) superação e resiliência diante da adversidade;

Caso 3 (Japim, o Imitador) humildade e aceitação das próprias limitações;

Caso 4 (Ameen e o Ghoul) esperteza e coragem para superar o medo;

Caso 5 (Duas Moças Bonitas) amizade verdadeira e liberdade de escolha;

Caso 6 (O Vulcão, o Pastor e a Lagoa) aceitação da tristeza e conexão com a natureza;

Caso 7 (Uma Noiva para o Rei) liberdade, amor verdadeiro e superação de estereótipos de gênero;

Caso 8 (As Crianças Trocadas) amor materno e aceitação das diferenças;

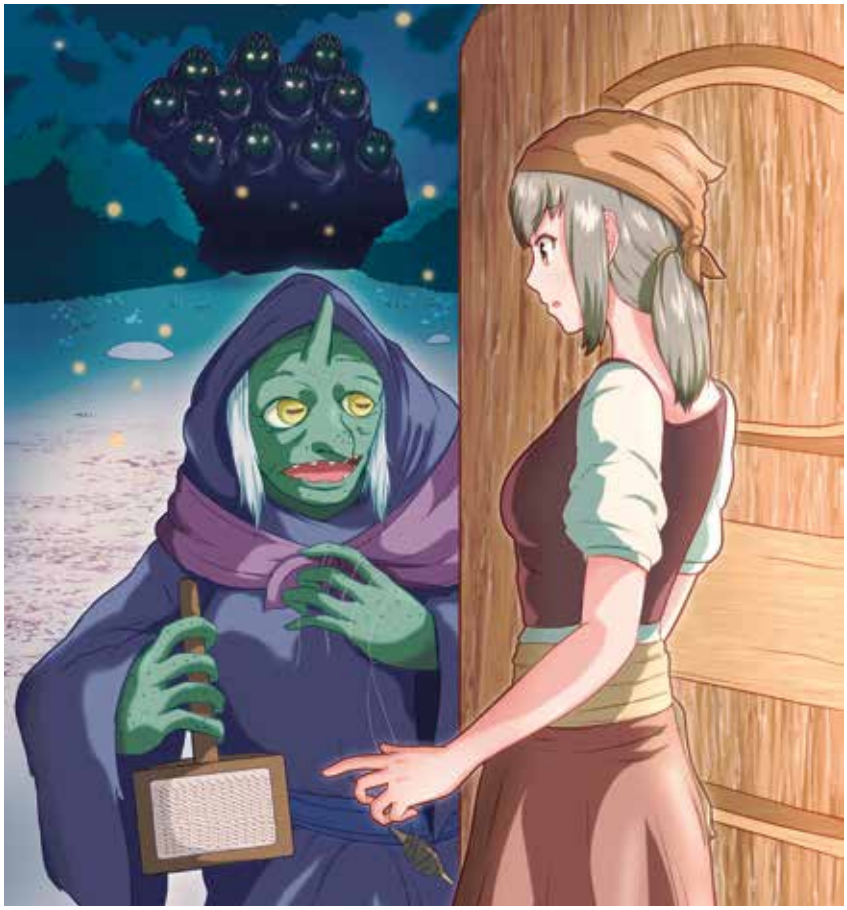
Caso 9 (As Três Laranjas) beleza interior e superação de preconceitos/aparência física.

Resposta ao texto

Convide os estudantes a, organizados em duplas ou trios, criarem um novo caso para o Manual, seguindo a estrutura das narrativas do livro. Recomende que contenha "uma dica mágica" inspirada nos temas do livro.

Assim como as autoras do livro fizeram, os textos produzidos devem indicar, no seu final, o que os inspirou (conto, fábula, personagem etc.).

Em data previamente combinada e após a revisão dos textos, promova uma exposição do que produziram. Estimule o debate e comentários a partir do que virem.



BNCC – Habilidades

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas [...].

(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, [...] palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura [...] que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários [...] referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

(EF67LP28) Ler, de forma autônoma [...], expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares [...], que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido [...].

Autoria:
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Projeto Gráfico:
Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Ilustrações: Lucas Eklipse

Diagramação: Juliano Dall'Agnol

Porto Alegre, 2026

edelbra

Edelbra Editora Ltda.
CNPJ: 08.652.668/0001-25 – Telefone: (51) 2118-4400
atendimento@edelbra.com.br – www.edelbra.com.br